

Infarto Agudo do Miocárdio no estado do Piauí: uma investigação referente ao primeiro trimestre de 2020.

Lícia Apoline Santos Marques. Centro Universitário Uninovafapi

Objetivo

Caracterizar o infarto agudo do miocárdio no estado do Piauí, durante os três primeiros meses de 2020.

Introdução

O infarto agudo do miocárdio (IAM) consiste na morte de cardiomiócitos resultante de isquemia prolongada. Levantamentos epidemiológicos revelam taxas de mortalidade maiores de 30%, com metade dos óbitos acontecendo nas primeiras horas do evento e 14% antes do atendimento médico. Apesar de todos os avanços terapêuticos, o IAM ainda representa um grave problema de saúde pública no Brasil.

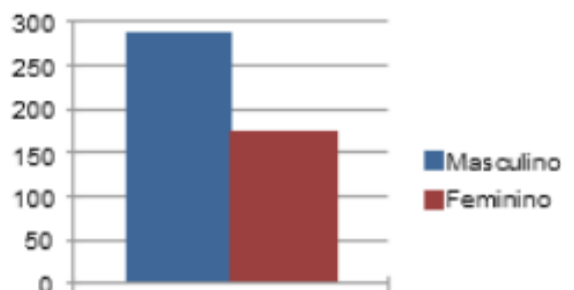
Resultados

O sexo masculino representa a maioria, com 286 internações, ao passo que 174 são referentes às pessoas do sexo feminino. Os registros foram predominantes na raça parda, com 220 casos, seguido da raça amarela, com 29 registros. Há uma prevalência maior no intervalo 60-69 anos, com 162 casos, seguido pela faixa de 70-79 anos, com 106 casos e pelas idades de 50-59 anos, com 100 registros.

Método

Trata-se de estudo epidemiológico. Os dados foram levantados por meio da plataforma do Ministério da Saúde-Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), com base no número de internações, sexo (masculino e feminino), raça e faixa etária.

IAM no Piauí por sexo, 1º trimestre de 2020



Conclusão

É essencial a promoção de ações em saúde referentes às melhorias dos hábitos de vida, principalmente no âmbito da atenção primária. Dessa forma, a prevenção do infarto agudo do miocárdio está diretamente relacionada com a identificação e com o controle dos fatores de risco presentes no estilo de vida da população.